

## **Pau de Fitas**

### **a) Histórico, etimologia**

De acordo com Câmara Cascudo foi dos portugueses e espanhóis que herdamos o Pau-de-fitas, conhecida também como dança das fitas, Engenho de fita, e folguedo. Já foi visto em outros estados dentro de outras manifestações como folias do divino (SP) e Bumba-meu-boi (Natal) e também como dança independente em Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Sergipe. No Ceará é também conhecido como dança do trancelim. Infelizmente não existem dados precisos de como à dança veio para o Ceará.

### **b) Período e local de apresentação**

O trancelim ou dança do Pau-de-fitas é apresentado geralmente no período junino e nas festas de padroeiro, podendo, entretanto ser apresentado em qualquer outro período do ano por ocasião de festas na comunidade.

Não tem um local específico para apresentação, necessitando apenas de um mastro para fazer o trançado das fitas.

### **c) Local de ensaio**

Como várias outras manifestações, para ensaiar o Pau-de-fitas o mestre (ensaiador, organizador) utiliza geralmente o terreiro de sua casa onde reunir e ensaiar todo mundo.

### **d) Localização da Manifestação**

Podemos encontrar esta dança em municípios como Crato, Juazeiro, Barbalha, Iguape e Itapipoca.

### **e) Personagens, participantes**

O Pau-de-fitas não tem personagens específicos, seus participantes representam eles próprios dançando. Podem participar só moças, só rapazes, moças e rapazes, crianças. A única determinação é que os participantes tem que ser em par.

### **f) Meios de subsistência**

O Pau-de-fitas consiste mais numa forma de brincadeira sem grandes necessidades de recursos, sendo assim, sobrevive apenas da boa vontade de seus participantes e interesse da coletividade onde existe. Em localidade como Crato e alguns distritos de Barbalha, no período da festa do padroeiro, alguns mestres conseguem ajuda da prefeitura para aquisição da indumentária e fita de seus participantes. Quando isto não acontece cada um custeia sua roupa e sua fita e o mestre se responsabiliza pelo mastro.

### **g) Indumentária, adereços e outros usos**

Consiste numa vestimenta simples de caráter junino, ou seja, vestidos de estampas floridas e alegres, sandálias de sola, flores nos cabelos para as moças, já os rapazes usam camisa quadriculada ou xadrez, calça de qualquer cor às vezes chapéu a cabeça e sandália de sola. Cada um utiliza uma fita colorida de três a quatro metros mais ou menos, amarrada a um mastro.

#### **h) Música e instrumentos**

A dança do Pau-de-fitas cearense não tem uma música específica para ela, entretanto utiliza para sua apresentação machinhas juninas e música de quadrilha. Vale ressaltar que presenciei uma vez em Iguatu a dança sendo feita em ritmo de xote e posteriormente a isto, tomei conhecimento que no Crato acontecia a mesma coisa. É importante destacar que costumeiramente a música instrumental é cantada.

Como a música que acompanha o pau-de-fitas tem caráter junino geralmente é utilizado para suas apresentações o clássico conjunto de forró: sanfona, triângulo, pandeiro e zabumba, acrescentando-se um violão ou viola. Já foi visto alguns grupos apresentando a dança ao som da Banda Cabaçal.

#### **i) Coreografia**

Normalmente é colocado o mastro num tripé ou com alguém segurando ao centro, na parte de cima deste são presas variadas fitas multicoloridas. Em volta dele ficam os participantes de ambos os sexos em número par, segurando na ponta a sua longa fita. Ao som do apito do mestre começa a música e a dança, todos giram em volta do mastro pela direita e a um sinal do apito do mestre voltam pela esquerda desenrolando a fita. Novamente sob o comando do apito tem início a principal figura, ou seja, a trança segurando na ponta da fita o dançador passa por de baixo do braço do seu vizinho da frente e depois levanta o seu braço para a pessoa que vem atrás do seu vizinho. Então fica assim, cada um vai uma vez por cima outra vez por baixo até que a trança envolva o mastro de cima abaixo. É importante acrescentar que para iniciar a trança as moças passam primeiro por cima (levantam o braço para o rapaz passar por baixo dela) e depois passam pelo braço que foi levantado pelo rapaz e vice-versa. Todas as moças vão pela direita e todos os rapazes vão pela esquerda. Para desentrançar é só fazer tudo ao contrário tendo o cuidado de parar na frente do seu par quando o mestre apitar para parar de entrançar (quando o mastro está todo entrançado com as fitas) e começar ao contrário quando o mestre apitar, a desentrançar.

Tudo é feito seguindo rigorosamente o ritmo e o compasso da música.

A coreografia do pau-de-fitas consiste basicamente no ato de entrançar e desentrançar a fita, pelos participantes, no mastro. Feito isto terminou a dança.

#### **j) Como fazer na escola**

Você pode utilizar qualquer marchinha junina para coreografar o pau-de-fitas, no entanto deverá explicar para as crianças que está utilizando música popular regional e não folclórica. No caso, folclórica é a dança apenas.

Para esta sugestão utilizarei uma marchinha bastante conhecida de Mário Zam, será fácil, portanto a aquisição desta música no comércio local.

Com a filha de João  
Antônio ia se casar  
Mas Pedro fugiu com a noiva  
Na hora de ir pro altar

A fogueira está queimando  
O balão está subindo  
Antônio estava chorando  
E Pedro estava sorrindo

E no fim dessa história  
Ao apagar-se a fogueira  
João consolava Antônio  
Que caiu na bebedeira.

### **Coreografia**

Entrada: Todos entram cantando em fila de pares formando um círculo, a pessoa que segure o pau que sustenta as fitas segue na frente da fila e ao formar o círculo entra na roda ficando no centro.

- II. a) Os homens entram para pegar a fita e saem no final da quadra.
  - b) As mulheres entram para pegar a fita e saem no final da quadra.
  - I. Volta a cantar a I parte - enrola a fita, todos girando em sentido horário na repetição, desenrola voltando aos seus lugares.
  - II. Homens por fora, mulheres por dentro, formando duas rodas girando em sentido contrário, vão e voltam.
  - I. Fazem com as fitas tipo montanhas russa, um por baixo outro por cima, entrançando, por cima e por baixo, desentrançando.
- Obs: podem ser criadas várias outras figuras, o importante é que em todas elas usem o pau e a fita nas evoluções.
- Saída: idem a entrada.